

Avaliação do cumprimento das metas do PEE para o ano letivo 2016/2017

Para cada uma das áreas de intervenção, a escola traçou o compromisso de até ao final do ano letivo de 2016/2017 concretizar as metas propostas para cada um dos objetivos gerais e específicos do PEE. A avaliação do cumprimento das metas foi realizada considerando os indicadores e as evidências apresentadas nos meios de verificação definidos no PEE.

1. Ao nível da aprendizagem

OBJETIVO A: Reduzir os níveis de insucesso e de absentismo escolar, sem abdicar do rigor e da exigência, garantindo a qualidade das aprendizagens, rumo ao sucesso educativo.

A1 Reduzir a taxa de insucesso escolar.

M.A1.1.Reduzir a percentagem de alunos retidos por ano letivo para valores abaixo dos 20%.

A análise da percentagem de alunos retidos por ano letivo revela que a taxa de retenção proposta na **meta foi superada**, apresentado no total do 2º e 3º ciclo um desvio positivo de 8,56% em relação à meta proposta pela escola ($\leq 20\%$). Em termos globais obtivemos uma taxa de retenção 11,4%.

O 2º ciclo apresenta a taxa de 11,2%, registando um desvio positivo de 8,8% e o 3º ciclo apresenta a taxa de 8,2%, registando um desvio positivo de 11,8%. Assim, em relação à meta:

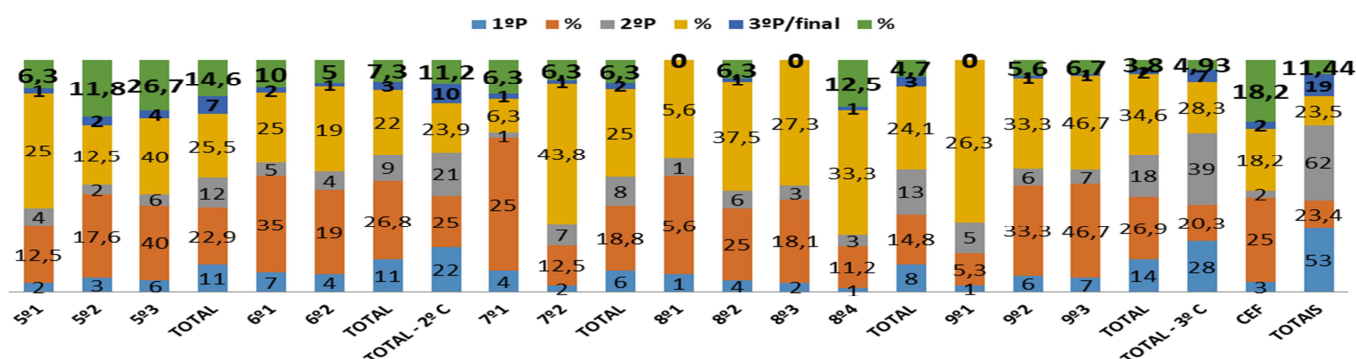
- O 5º ano regista a taxa de 14,6%, observando-se um desvio positivo de 5,4%.
- O 6º ano regista a taxa de 7,3%, observando-se um desvio positivo de 12,7%.
- O 7º ano regista a taxa de 6,3%, observando-se um desvio positivo de 13,7%. Obtemos a taxa de retenção de 0% se desconsiderarmos 1 aluno retido por ultrapassar o limite de faltas.
- O 8º ano regista a taxa de 4,7%, observando-se um desvio positivo de 15,3%.
- O 9º ano regista a taxa de 3,8%, observando-se um desvio positivo de 17%.
- O CEF regista a taxa de 18,2%, observando-se um desvio positivo de 1,8%. Obtemos a taxa de retenção de 0% se retirarmos 2 alunos retidos por ultrapassar o limite de faltas.

Comparativamente ao ano letivo transato:

- O 5º ano regista uma redução da taxa de retenção de 31,5% para 14,6%.
- O 6º ano regista uma redução da taxa de retenção de 19% para 7,3%.
- O 7º ano regista uma redução da taxa de retenção de 28,4% para 6,3%.
- O 8º ano regista uma redução da taxa de retenção de 26% para 4,7%.
- O 9º ano regista uma redução da taxa de retenção de 18,2% para 3,8%.

Dos 19 alunos alvo de retenção (10 do 2º ciclo e 9 do 3º ciclo), 5 (26,3%) ficaram retidos por absentismo, 3 por terem ultrapassado o limite de faltas e 2 sem elementos de avaliação.

**AVALIAÇÃO INTERNA - Risco de retenção/retenção
2016/2017**



EVOLUÇÃO DA TAXA DE RETENÇÃO													média 2014-2018	média 2006-2018
% RETENÇÃO	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018		
5º ano	21,5	23,4	27,5	15,2	31,8	42,0	11,0	18,0	14,7	31,5	14,6		20,26	23,66
6º ano	27,5	32,5	16,7	18,2	15,2	32,8	19,0	14,0	3,4	19,0	7,3		9,90	19,82
TOTAL 2ºC	24,5	27,9	22,1	16,7	23,5	37,4	15,0	16,0	9,1	25,2	11,2		15,16	21,74
7º ano	15,2	31,6	15,8	20,8	35,8	33,3	17,5	25,8	16,2	28,4	6,3		16,96	24,02
8º ano	10,8	18,7	26,2	15,8	13,7	42,6	21,5	37,9	21,1	26,0	4,7		17,26	23,42
9º ano	10,9	50,8	22,2	18,0	8,0	36,0	3,5	10,0	19,5	18,2	3,8		13,83	19,71
CEF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	18,2		12,73	2,00
TOTAL 3ºC	9,2	25,3	16,0	13,6	14,4	28,0	10,6	18,4	19,2	18,2	8,3		15,20	17,29
TOTAIS	16,9	26,6	19,1	15,2	18,9	32,7	12,8	17,2	14,1	21,7	11,4		15,75	19,51
Média	19,4				20,4				15,8					

M.A1.2. Alcançar melhores resultados nas provas de avaliação externa, atingindo até ao ano letivo 2017/18, valores acima dos 50% de sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática.

A análise dos resultados obtidos nas Provas Finais de Português e Matemática do 9º ano (2017) revela-nos que, no presente ano letivo, as metas das taxas de sucesso foram atingidas, na disciplina de português (49%) e na disciplina de matemática (47%).

- Analisando os resultados globais obtidos nas provas finais de português e de matemática do 9º ano, verificamos que 59,7% dos alunos obteve classificação positiva, 69,4% na prova final de português, registando um desvio positivo de 10,7% em relação à meta proposta, e 50% obteve classificação positiva na prova final de matemática, apresentando um desvio positivo de 3% em relação à meta proposta.
- Comparando com os resultados obtidos no ano transato, apresenta uma evolução negativa de 1,53% na prova de português e de 3,33% na prova de matemática.
- Registamos um desvio negativo de 5,6 % na PFP e de 7% na PFM, relativamente à taxa de sucesso nacional e um desvio negativo de 3,8% na PFP e um desvio negativo de 1,4%, relativamente à taxa de sucesso regional.

Na prova final de português do 9º ano, a média (0-100) obtida foi positiva, de 52,22%, registando um desvio positivo de 3,22% em relação à meta da escola (49%). Comparando com os resultados do ano transato, apresenta uma evolução negativa de 0,88%.

- A média das classificações (1-5) foi de 2,8, inferior em 0,1, relativamente ao ano letivo anterior.
- A média da escola apresenta um desvio **negativo/positivo** de **xx%** em relação à média Regional e um desvio negativo de 5,7% relativamente à média Nacional.

Na prova final de matemática do 9º ano, a média (0-100) obtida foi negativa, de 44,36%, registando um desvio negativo de 2,6% em relação à meta da escola (47%).

- A média das classificações (1-5) foi de 2,5, superior em 0,1, relativamente ao ano letivo anterior.
- Comparando com os resultados obtidos no ano transato, apresenta uma evolução positiva de 1,36%.
- A média da escola apresenta um desvio **negativo/positivo** de **xxx%** em relação à média Regional e um desvio negativo de 8,64% relativamente à média Nacional.

Médias obtidas nas Provas Finais	Resultados obtidos na escola							RESULTADOS				Metas da escola	
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	REGIONAIS	DESVIO	NACIONAIS	DESVIO	2016/2017	DESVIO
Português - 6º	49,04%	51,60%	51,50%	50%	58,95%								
Matemática - 6º	41,40%	58,60%	55,20%	43%	48,65%								
Português - 9º	35%	61%	38,03%	52,52%	52,22%	53,10%	52,22%			58%	5,7	49	3,22
Matemática - 9º	26%	48,30%	39,90%	48,71%	34,04%	43,27%	44,36%			53%	8,64	47	2,64

3º ciclo - nº de provas finais (N) e média das classificações das provas finais (X 1-5 ; X 1-100), por escola e na RAM - série cronológica 2012-2017.

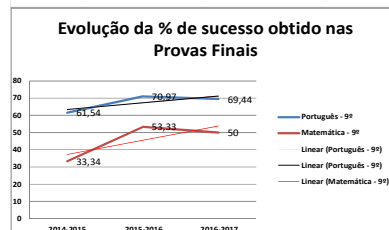
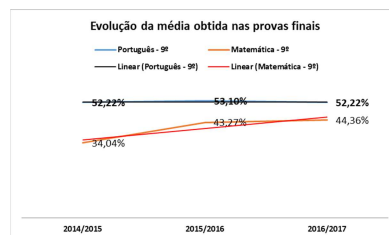
PROVA CÓDIGO: MATEMÁTICA - 92	2017				2016				2015				2014			
	N	X(1-5)	X(1-100)		N	X(1-5)	X(1-100)		N	X(1-5)	X(1-100)		N	X(1-5)	X(1-100)	
EB23 CANICAL	36	2,5	44,36		30	2,4	43	26	2,1	34	42	2,7	49			
TOTAL RAM				2428	2,5	44	2530	2,5	45	2566	2,7	49				
DESVIO					<0,1	<1			<0,4	<11		0	0			
POSIÇÃO/RAM (31 escolas)					14º	14º			26º	27º		13º	15º			
PROVA CÓDIGO: PORTUGUÊS - 91	2017				2016				2015				2014			
	N	X(1-5)	X(1-100)		N	X(1-5)	X(1-100)		N	X(1-5)	X(1-100)		N	X(1-5)	X(1-100)	
EB23 CANICAL	36	2,8	52,2		31	2,9	53	26	2,7	52	42	2,8	53			
TOTAL RAM				2416	3	56	2518	3	57	2567	2,9	55				
DESVIO					<0,1	<3			<0,3	<5		<0,1	<2			
POSIÇÃO/RAM (31 escolas)					14º	21º			24º	23º		17º	18º			

3º ciclo - nº de provas finais realizadas (N), nº e percentagem de positivas (%+), por escola e na RAM - série cronológica 2012-2017.

PROVA CÓDIGO: MATEMÁTICA - 92	2017			2016			2015			2014		
	N	N (+)	% (+)	N	N (+)	% (+)	N	N (+)	% (+)	N	N (+)	% (+)
EB23 CANICAL	36	18	50	30	16	53,3	26	8	30,8	42	20	47,6
TOTAL RAM			51,4	2428	1061	43,7	2530	1112	44	2566	1296	50,5
DESVIO			<1,4			>7,6			<13,2			<3,3
POSIÇÃO/RAM (31 escolas)						8º			25º			17º
PROVA CÓDIGO: PORTUGUÊS - 91	2017			2016			2015			2014		
	N	N (+)	% (+)	N	N (+)	% (+)	N	N (+)	% (+)	N	N (+)	% (+)
EB23 CANICAL	36	25	69,4	31	22	71	26	16	61,5	42	24	57,1
TOTAL RAM			73,2	2416	1754	72,6	2518	1873	74,4	2567	1695	66
DESVIO			<3,8			<1,6			<12,9			<8,9
POSIÇÃO/RAM (31 escolas)						16º			25º			26º

3º ciclo - nº de provas finais realizadas (N), por nível (N1, N2, N3, N4, N5 e percentagem (%) de classificação, por escola e na RAM - 1ª FASE- série cronológica 2012-2017.

PROVA CÓDIGO: MATEMÁTICA - 92	2017						2016						2015					
	N	%	N	%	DESVIO		N	%	N	%	DESVIO		N	%	N	%	DESVIO	
N1	12	33,3					10	33,3	492	20,3	>13		9	34,6	480	19	>15,6	
N2	6	16,7					4	13,3	875	36	<22,7		9	34,6	938	37,1	<2,5	
N3	8	22,2					9	30	531	21,9	>8,1		6	23	538	21,3	>1,7	
N4	8	22,2					7	23,3	409	16,8	>6,5		1	3,8	424	16,8	<13	
N5	2	5,6					0	0	121	5	<5		1	3,8	150	5,9	<2,1	
TOTAL DE PROVAS	36	100,0					30	100	2428	100			26	100	2530	100		
PROVA CÓDIGO: PORTUGUÊS - 91	2017						2016						2015					
	N	%	N	%	DESVIO		N	%	N	%	DESVIO		N	%	N	%	DESVIO	
N1	0	0					0	0	0	0			0	0	2	0,1	<0,1	
N2	11	30,6					9	29	662	27,4	>1,6		10	38,5	643	25,5	>13	
N3	21	58,3					17	54,8	1194	49,4	>5,4		13	50	1305	51,8	<1,8	
N4	4	11,1					5	16,1	503	20,8	<4,7		3	11,5	493	19,6	<8,1	
N5	0	0					0	0	57	2,4	<2,4		0	0	75	3	<3	
TOTAL DE PROVAS	36	100					31	100	2416	100			26	100	2518	100		



M.A1.3. Alcançar melhores resultados na avaliação interna até ao ano letivo 2017/18, com especial enfoque no Português e na Matemática, os quais deverão ultrapassar a fasquia dos 50% de alunos com sucesso.

A análise da percentagem de resultados positivos por ciclo nas diferentes disciplinas revela-nos que **a meta foi superada**, atendendo que todas as disciplinas atingiram as metas propostas, registando em todos os níveis taxas de sucesso acima dos 80% no 3º ciclo e de 78,4% no 2º ciclo.

- A média dos desvios registados pelas diversas disciplinas do 2º ciclo situa-se nos 18,8% positivos, variando entre os 3% (EMRC) e os 33,6% (Português).
- No 3º ciclo a média dos desvios registados pelas diversas disciplinas situa-se nos 19,6% positivos, variando entre os 3% (EMRC/DPS) e os 35,2% (Português). No CEF a média dos desvios registados pelas diversas disciplinas situa-se nos 18,6% positivos, variando entre os 3,8% (Port./IMC) e os 26% (Inglês/CMA/TIC/HSST/EF/AIE).

Metas e taxas de sucesso por disciplina no 2º e no 3º ciclo e CEF em 2016/2017

Disciplina	5º ano	6º	2º ciclo	metas - ≥%	Desvio	7º	8º	9º	3º ciclo	metas - ≥%	Desvio
LP	74,5	92,7	83,6	50	33,6	77,4	79,2	96,1	85,2	50	35,2
ING	89,4	90,2	90,2	63,5	26,7	100	100	88,2	95,6	68	27,6
FR						100	93	90,2	89,6	76,5	13,1
HGP	91,5	97,5	94,5	79	15,5						
HIST						87,1	96,2	100	95,6	79	16,6
GEO						100	96,2	98	97,8	79	18,8
MAT	78,7	78	78,4	51	27,4	96,8	84,9	64,7	80	51	29
CN	87,2	100	93,6	74	19,6	83,9	100	100	96,3	74	22,3
CFQ						100	86,8	84,3	88,9	68	20,9
EV	95,7	97,6	96,7	82,5	14,2	100	96,2	100	98,3	77,5	20,8
ET	95,7	97,6	96,7	77,5	19,2	100	97,1		98,5	72,5	26
EF	95,7	100	97,9	81,75	16,15	100	100	98	98,5	81,75	16,75
EM	85,1	80,5	82,8	67	15,8						
TIC						100	100		98,9	77	21,9
EMRC	100	100	100	97	3	100	100	100	100	97	3
DPS						100	100	100	100	97	3
FPS/FC	91,5	100	95,8	81,5	14,3	100	94,3	100	85,9	81,5	4,4
Apoio Estudo	91,5	100	95,8	76	19,8						
Oficina para a vida							100		100	70,5	29,5
Oficina Multimédia							87,5		87,5	65,5	22
Artes e ofícios								93,3	93,3	71	22,3
médias	89,7	94,5	92,1	73,4	18,8	96,3	94,8	93,8	93,9	74,3	19,6

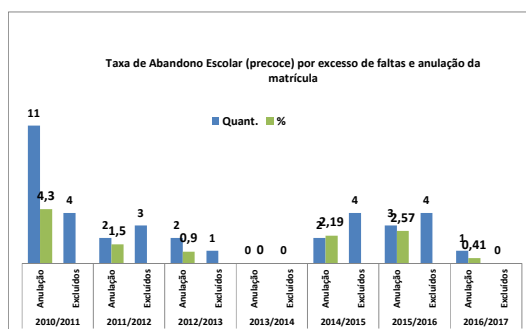
CEF	taxa de sucesso	metas	Desvio
LP	77,8	74	3,8
ING	100	74	26
CMA	100	74	26
TIC	100	74	26
HSST	100	74	26
EF	100	74	26
MAT	88,9	74	14,9
FQ	88,9	74	14,9
IMC	77,8	74	3,8
AIE	100	74	26
SGBD	88,9	74	14,9
ICRLRI	88,9	74	15
Média	92,6	74,0	18,6

A2 - Reduzir a taxa de abandono escolar.

M.A2.1. Alcançar uma situação de abandono escolar inferior a 2% até ao ano letivo 2017/2018.

A meta M.A2.1 foi atingida, uma vez que no ano letivo de 2016/2017, não registamos abandono escolar.

- No entanto, registamos a taxa de 0,41% no que concerne ao abandono escolar precoce, isto é, alunos excluídos por faltas (0) e/ou por anulação de matrícula (1) sem concluir a escolaridade obrigatória, apresentando um desvio positivo de 1,59 %, relativamente à meta a alcançar até ao ano letivo de 2017/2018.



2. Ao nível da promoção da disciplina

OBJETIVO B: Promover a disciplina na escola, proporcionando condições para uma vivência em segurança e para o normal funcionamento das aulas.

B1 - Reduzir os casos de indisciplina na escola.

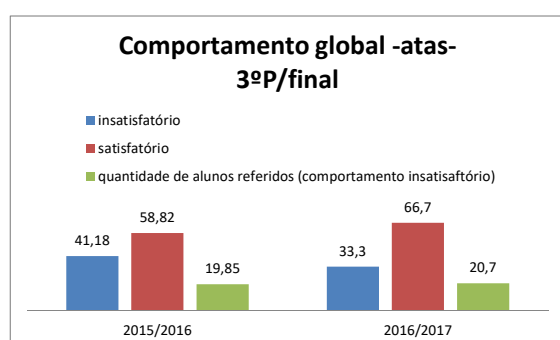
M.B1.1. Reduzir até 2017/18 em 10% a quantidade de alunos referenciados nas atas de Conselhos de Turma (como alunos indisciplinados).

Esta meta não foi ainda atingida totalmente, uma vez que se mantiveram as taxas dos alunos referenciados nas atas como indisciplinados.

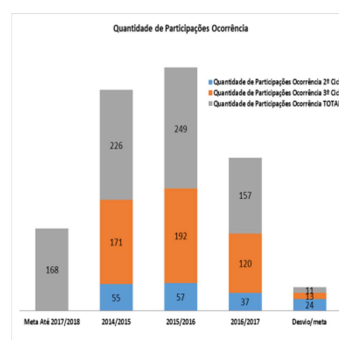
- Em relação ao comportamento global registado nas atas das reuniões de avaliação do 3ºP/final do ano letivo de 2016-2017, verificamos que 33,3% das turmas apresentam a menção de insatisfatório e que 66,7% a menção satisfatória, sendo referenciados alunos como indisciplinados 51 alunos, cerca de 20% da população escolar.
- Comparativamente com o ano letivo de 2015/2016, verificamos que há uma redução de 7,8% na menção de insatisfatório, um aumento de 7,8% na menção de satisfatório, e a manutenção da taxa de 20% de alunos referenciados por mau comportamento nas atas.

Se considerarmos o volume de Participações de Ocorrência (PO), a meta foi atingida.

- Quanto ao volume de PO verificadas no ano letivo 2016/2017, constata-se que houve uma diminuição de 36% em relação ao ano letivo anterior, passando de 249 para 157, registando um desvio positivo de 26% (11 PO) em relação à meta MB1.1 (redução de 10% de 249 PO = ≤225 PO). No 2º ciclo, registamos 37 PO, tendo sido superada a meta, sendo o desvio positivo de 24 PO. No 3º ciclo registamos 120 PO e um desvio positivo de 13 PO, tendo sido atingida a meta.
- Cerca de 20,9% dos alunos da escola registam PO, apresentando uma média de 3,1 PO por aluno infrator, ligeiramente inferior ao ano letivo transato (3,2).
- O volume total de PO (157) representa cerca de 64,3% dos alunos da escola, registando uma diminuição de 27% em relação ao ano letivo anterior. Por outro lado, há uma redução de 7,4% do n.º de infratores em relação ao n.º total de alunos, passando de 28,3% para 20,9%.
- 30 alunos apresentam recorrência de PO. Cerca de 25% do total das participações são efetuadas pelo PND
- A esta diminuição da indisciplina dos alunos é decorrente, principalmente, da implementação do projeto tutorias.



Volume de participações (PO)	2014/2015	2015/2016	2016/17
Total de infratores	84	77	51
5ª	5	52	24
6ª	30	5	13
2ªC PCA	20	0	0
TOTAL 2º cido	55	57	37
7ª	37	57	20
8ª	33	16	26
9ª	9	17	3
3ªC PCA	49	97	54
CEF	43	5	17
TOTAL 3º cido	171	192	120
TOTALS	226	249	157
% do n.º de PO em relação ao n.º total de alunos	82,5	91,5	64,3
% do n.º de infratores em relação ao n.º total de alunos	30,7	28,3	20,9
Média de PO por aluno infrator	3	3,2	3,1



M.B1.2. Reduzir até 2017/18 a quantidade de processos disciplinares.

A meta M.B1.2 foi atingida, uma vez que registamos um desvio positivo de 12 processos disciplinares em relação à meta prevista para 2017/2018 (atingir um valor inferior a 6 no 2º ciclo e a 10 no 3º ciclo).

- Em 2016/2017 foram instaurados 4 processos disciplinares, 2 no 2º ciclo e 2 no 3º ciclo, apresentando um diminuição de 50% dos processos em relação ao ano letivo transato (8).
- Quanto ao período em análise (2016/2017) e de acordo com os dados fornecidos pelos DT, podemos verificar que houve uma diminuição de 10 para 6 Conselhos de Turma Disciplinar, 1 no 2º ciclo e 5 no 3º ciclo, relativamente ao ano letivo de 2015/2016.

		Meta Até 2017/2018	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	Desvio/meta
Quantidade de Processos Disciplinares	2º Ciclo	<6	sd	sd	0	0	1	2	4
	3º Ciclo	<10	sd	sd	2	2	7	2	8
	Totais	<16	0	0	2	2	8	4	12
			2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	Desvio
Quantidade de Conselhos de Turma Disciplinares	2º Ciclo		sd	6	2	1	2	1	
	3º Ciclo		sd	9	1	1	8	5	
	Totais		0	15	3	2	10	6	

3. Ao nível dos serviços especializados de apoio educativo

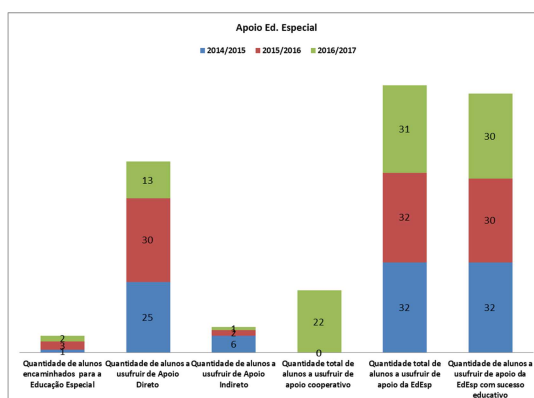
OBJETIVO C: Potenciar o trabalho cooperado entre os serviços especializados de apoio educativo, o órgão de gestão, os diretores de turma e os docentes, no apoio aos alunos com necessidades educativas especiais ou que revelem situações problemáticas.

C1 Apoiar os alunos com necessidades educativas especiais e/ou alunos que revelem situações problemáticas (aprendizagem e/ou problemas emocionais).

M.C1.1. Acompanhar até 2018, pelo menos 80% dos alunos da Educação Especial, de forma direta ou indireta, e garantir a avaliação e encaminhamento dos alunos referenciados para a Educação Especial.

A meta M.C1.1 foi superada, uma vez que a totalidade dos alunos referenciados pela educação especial usufruíram deste apoio.

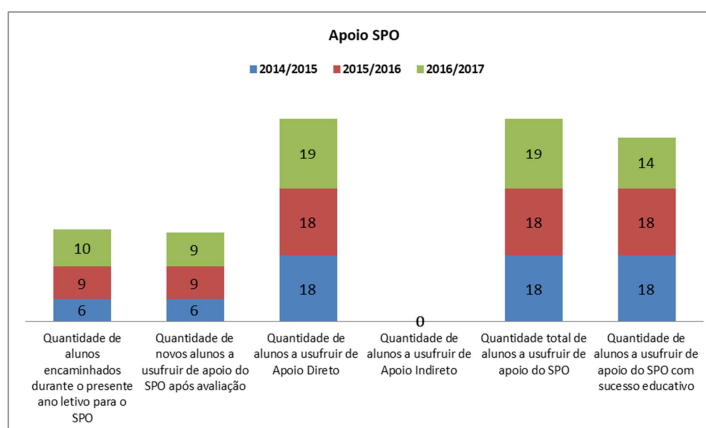
- Durante o ano letivo foram referenciados e encaminhados 2 alunos, passando a usufruir do apoio na educação Especial.
- Apenas 1 dos alunos com apoio da Educação Especial não obteve sucesso no final do ano letivo
- Este serviço prestou apoio pedagógico personalizado nas diversas tipologias de intervenção, através de apoio direto a 13 alunos, apoio cooperativo a 22 alunos e apoio indireto a 1 aluno, num total de 31 alunos, cerca de 12,6% da população escolar.



M.C1.2. Garantir, até 2018, o apoio a pelo menos 80% dos alunos encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação (desde que a avaliação realizada assim o defina como prioritário).

A meta M.C1.2 foi atingida, uma vez que dos 10 alunos referenciados e encaminhados para o SPO, 9 (90%) estão a usufruir do apoio, após efetuada a avaliação.

- Dos 19 alunos que usufruíram de apoio, 14 (73,68%) obtiveram sucesso no final do ano letivo
- Este serviço presta apoio pedagógico personalizado, nas diversas tipologias de intervenção e através de apoio direto a 19 alunos, cerca de 7,78% da população escolar.

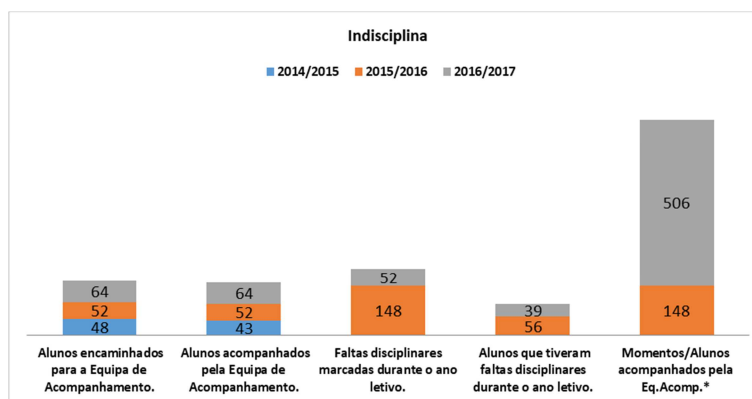


C2 Acompanhar os alunos que revelem situações problemáticas (comportamento e/ou assiduidade).

M.C2.1. Prestar acompanhamento a pelo menos 80% dos alunos que revelem situações problemáticas de comportamento.

A meta M.C2.1 foi atingida.

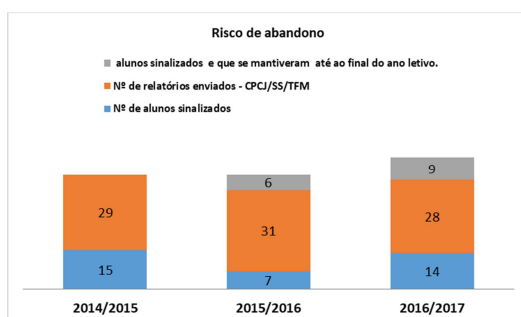
- Foram encaminhados 64 alunos para a Equipa de Acompanhamento, dos quais 52 alvo de ordem de saída da sala de aula, sendo que a totalidade teve acompanhamento efetivo.
- Verificamos ainda que foram registadas 52 faltas disciplinares, tendo como alvo 39 alunos, correspondendo a cerca de 15,85% da população escolar.
- Foram desenvolvidos cerca de 5 centenas de momentos de acompanhamento a alunos pelos elementos da equipa de acompanhamento (assegurando também aulas de substituição, acompanhamento de alunos com horário alternativo na biblioteca ou como coadjuvante em sala de aula, apoio a alunos na biblioteca, acompanhamento de aluno para realização de testes ou na realização de trabalhos, acompanhamento de aluno encaminhados ao abrigo do projeto de tutorias e o acompanhamento dos alunos que excederam o limite de faltas)



M.C2.2. Garantir até 2018 que todos os relatórios de assiduidade, relativos a situações problemáticas de alunos em risco, são enviados para a Comissão Proteção de Crianças e Jovens e para a Segurança Social dentro dos prazos estabelecidos.

A meta MC2.2. foi atingida, uma vez que, foram sinalizados 14 alunos e enviados 28 relatórios para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e Segurança Social. A diferença entre o nº de alunos que atingiram situações problemáticas suscetíveis de encaminhamento para a CPCJ e o número de relatórios enviados, resulta do facto de alguns alunos terem sido alvo de mais de um relatório.

- Dos alunos 14 sinalizados, 5 (35%) não se mantiveram a frequentar as aulas até ao final do ano letivo.



4. Ao nível da relação Escola/Comunidade

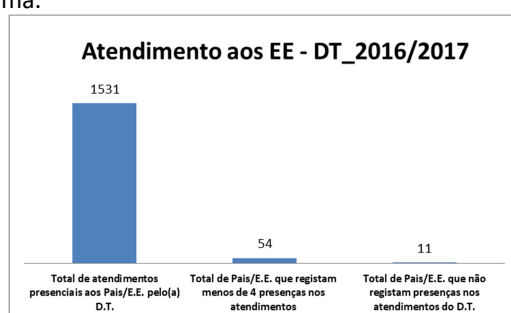
OBJETIVO D: Desenvolver ações que envolvam mais os pais e encarregados de educação na formação dos seus educandos.

D1 Fomentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

M.D1.1. Promover até 2018, a participação de pelo menos 70% dos Encarregados de Educação nas reuniões com o Diretor de Turma (sendo o número de participações mínima por ano letivo de 4 por cada Encarregado de Educação).

A meta M.D1.1 foi superada, uma vez que cerca de 78% dos encarregados de educação estiveram presentes pelo menos 4 vezes nas reuniões com o diretor de turma. No entanto, verificamos que cerca de 22% dos encarregados de educação/pais não estiveram presentes no mínimo 4 vezes, e 4,6% não registam qualquer presença.

- Os encarregados de educação totalizam 1531 presenças, correspondendo à média de 7 presenças por EE nas reuniões com o diretor de turma.



M.D1.2. Promover até 2018 pelo menos 50% de assiduidade dos encarregados de educação nas reuniões do Conselho da Comunidade Educativa.

A meta M.D1.2 não/foi superada, uma vez que os 2 representantes da Associação de Pais estiveram presentes nas reuniões do CCE.

- Apenas x dos representantes da Associação de Pais registou xx falta às reuniões efetuadas.
- Registaram-se no total xx presenças, correspondendo a cerca de xx% de assiduidade, por parte dos 19 elementos do CCE.

QUANTIDADE DE REPRESENTANTES E PRESEÇAS NAS REUNIÕES DO CCE		2014/2015	2015/2016	2016/2017
Reuniões do Conselho da Comunidade Educativa (CCE)		5	3	2+1
Elementos do CCE		18	19	19
Presidente do Conselho Executivo	1	5	3	2+
Presidente do Conselho Pedagógico	1	5	3	2+
Representantes do corpo docente	6	28	18	12+
Representantes do pessoal não docente	2	9	5	4+
Representantes dos alunos	2	5	6	4+
Representantes da Associação de Pais no CCE	2	8	4	3+
Representante da Autarquia	1	3	2	2+
Representantes da área social		8	3	4+
-PSP	2	5	1	2+
-Segurança Social		3	2	2+
Representante da área da saúde				
-Centro de Saúde do Caniçal	1	1	1	2+
Representantes das áreas cultural, artístico, científico, ambiental e económico.				
-Museu da Baleia da Madeira	1	1	3	2+
total de presenças		73	48	37+
%		81,1	84,2	#VALOR!

5. Ao nível dos projetos de desenvolvimento educativo

OBJETIVO E: Fomentar a realização de projetos e iniciativas de desenvolvimento educativo e cultural que valorizem o conhecimento e a ação consciente como mecanismos de mudança, de enriquecimento pessoal e de participação cívica, contribuindo assim para a formação integral dos alunos.

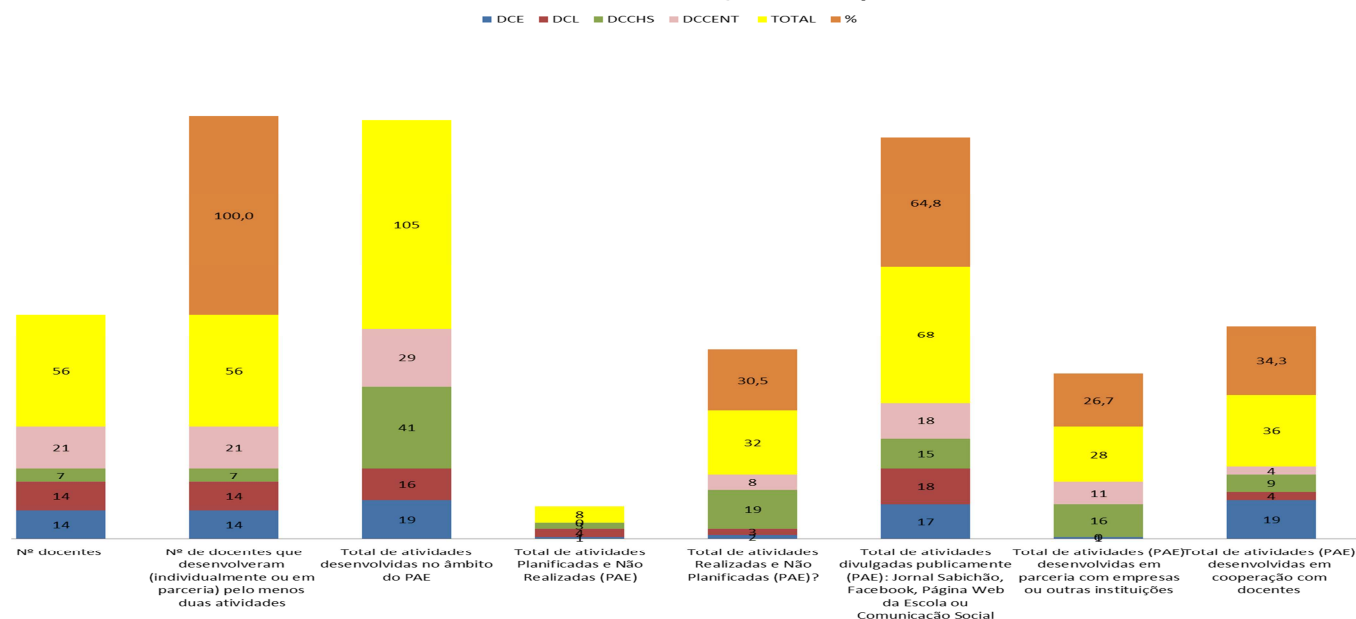
E1 Fomentar a participação dos docentes nas atividades do Plano Anual de Escola.

M.E1.1. Promover, por ano letivo, a implementação por parte de cada docente, pelo menos duas atividades (disciplinares e/ou interdisciplinares), englobando-as no Plano Anual de Escola.

A meta M.E1.1 foi superada uma vez que todos os docentes dinamizaram pelo menos 2 atividades. Foram realizadas 105 atividades pelos 56 docentes, traduzindo uma média de 1,8 atividades por docente. Do total de atividades, 64 (61%) foram concretizadas em parceria com empresas e instituições (26,7%) e/ou em cooperação com outros docentes (34,3%). Apenas 8 atividades planificadas não foram realizadas (7,6%). Em contrapartida foram realizadas 32 atividades inicialmente não planificadas.

- Foram ainda dinamizadas 25 atividades pelo psicólogo, 5 pela Ed. Espec., 78 pelos dinamizadores dos clubes e projetos, 36 das quais em parceria, 64 atividades pelos responsáveis das modalidades artísticas, das quais 25 em parceria, e 50 pelas modalidades desportivas.
- Em síntese, foram desenvolvidas cerca de 3 centenas de atividades, sendo que mais de 50% foram realizadas em parceria e divulgadas publicamente (Jornal Sabichão, Facebook, Página Web da Escola ou Comunicação Social).

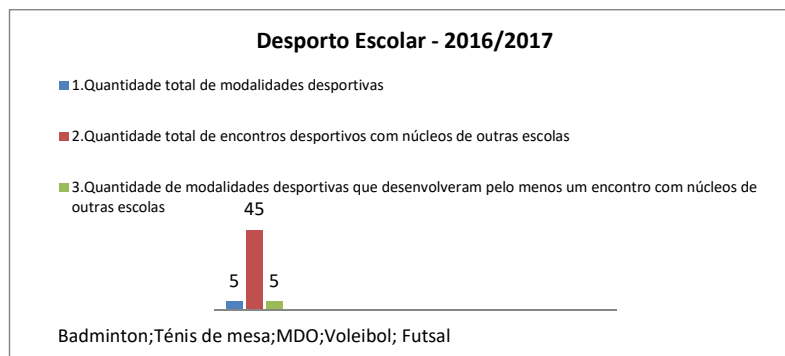
Atividades inscritas no PAE 2016/2017 - Dep. Curricular



M.E1.2. Promover até 2018, pelas diferentes modalidades do Desporto Escolar, pelo menos duas iniciativas ou encontros desportivos (disciplinares e/ou interdisciplinares), englobando-as no Plano Anual de Escola.

A meta M.E1.2 foi superada uma vez que se realizaram, ao longo do ano, 45 encontros desportivos com outras escolas

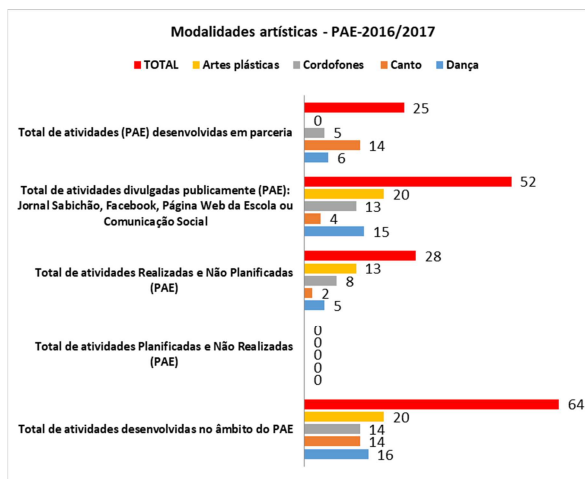
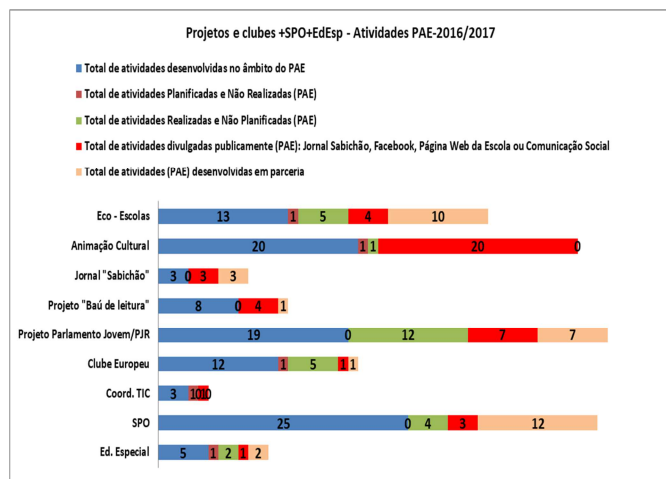
- A escola tem 5 modalidades desportivas, sendo que todas desenvolveram pelo menos um encontro com núcleos de outras escolas.



M.E1.3. Promover até 2018 a implementação, por cada Núcleo Artístico e Clube, pelo menos duas atividades anuais para a comunidade educativa, englobando-as no Plano Anual de Escola

A meta M.E1.3 foi superada uma vez que cada Núcleo Artístico e cada Clube realizaram pelo menos duas atividades anuais para a comunidade educativa.

- Foram desenvolvidas um total de 64 atividades, das quais 26 são atividades realizadas e não inicialmente planificadas e 25 foram realizadas em parceria.



6. Ao nível da formação

OBJETIVO F: Desenvolver um plano de formação, por um lado, para professores e funcionários, que garanta um desenvolvimento pessoal e profissional adequado às necessidades da escola e da comunidade, e por outro lado, para encarregados de educação e alunos, que se foque nas áreas mais problemáticas da vivência escolar, permitindo assim alterar algumas atitudes e comportamentos.

F1 Desenvolver ações de formação para docentes.

M.F1.1. Promover um plano de formação para o pessoal docente, baseado no levantamento das necessidades de formação, com pelo menos 1 ação de formação de 25 horas (validada ou creditada para efeitos de progressão na carreira) por ano letivo (realizadas na escola e que garantam prioridade aos docentes a lecionar na escola).

A meta M.F1.1. foi superada.

- Foram dinamizadas 50 horas de formação para docentes (validadas ou creditadas).
- Foram realizadas 3 ações de formação para docentes que decorreram na escola.
- Foram abrangidos pelas ações de formação 32 docentes da escola, cerca de 61% do PD.

F2 Desenvolver ações de formação para pessoal não docente.

M.F2.1. Promover anualmente pelo menos 1 ação de formação e/ou sensibilização de pelo menos 10 horas de duração para pessoal não docente de acordo com as necessidades manifestadas.

A meta M.F2.1 foi superada.

- Foi desenvolvida 1 ação de formação/sensibilização para o PND, com um total de 12 horas.
- Foram abrangidos pelas ações de formação/sensibilização 13 funcionários, cerca de 42% do PND.

F3 Desenvolver ações de formação para alunos e Encarregados de Educação.

M.F3.1. Promover anualmente pelo menos 3 ações de formação e/ou sensibilização para alunos que abranjam pelo menos 50% do total dos alunos da escola.

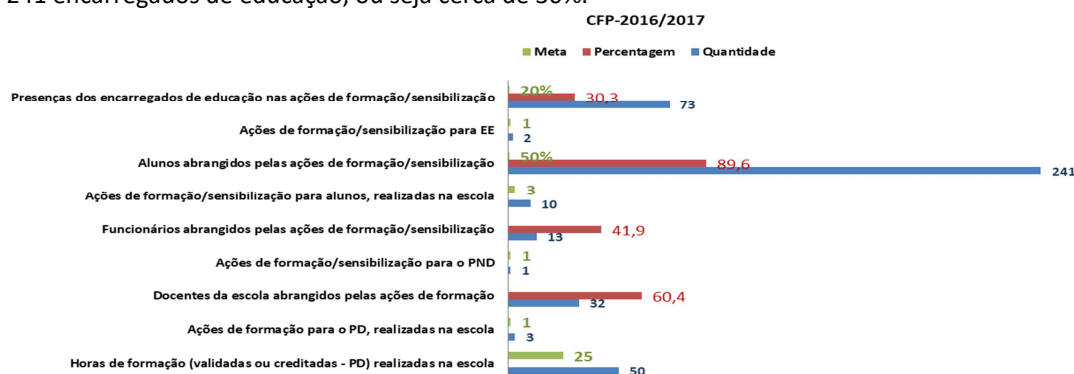
A meta M.F3.1 foi amplamente superada.

- Foram desenvolvidas 10 ações de formação/sensibilização para alunos.
- Foram abrangidos pelas ações de sensibilização a totalidade dos alunos.

M.F3.2. Promover anualmente pelo menos 1 ação de formação e/ou sensibilização para encarregados de educação, em que participem pelo menos 20% do total dos encarregados de educação da escola

A meta M.F3.2 foi superada.

- Foram desenvolvidas 2 ações de formação/sensibilização para os encarregados de educação, tendo abrangido 73 dos 241 encarregados de educação, ou seja cerca de 30%.



7. Ao nível da gestão e administração da Escola

OBJETIVO G: Gerir de forma eficaz os recursos disponíveis, otimizando a sua distribuição pelas necessidades de funcionamento da escola.

G1 Gerir eficazmente a distribuição de horários, cargos e funções de forma a garantir o funcionamento das aulas e serviços educativos associados.

M.G1.1. Aplicar sem exceções as determinações legais previstas para a distribuição do serviço docente, e para os horários dos discentes.

A meta foi amplamente atingida.

- O RI, e a legislação em vigor, estabelecem os critérios de organização e afetação dos recursos. Verifica-se a existência de princípios orientadores explícitos, relativamente à constituição de turmas e à elaboração de horários dos professores (distribuição de serviço letivo e não letivo) e horário dos alunos. A gestão dos recursos humanos é orientada pelos princípios da equidade e da transparência, tendo sempre em consideração os percursos profissionais e a valorização das competências individuais em benefício da escola.
- Perante os dados do inquérito aos DT (2017), utilizada a escala de 0 (Nada) a 5 (excelente), a esmagadora maioria dos DT considerou elevada a eficácia da aplicação dos critérios de constituição de turmas. Cerca de 93% dos DT consideram homogéneo o grupo de alunos que constituem a turma, sendo que cerca de 62% a considerou Muito Bom ou Excelente a homogeneidade, equilíbrio e funcionalidade das turmas. Cerca de 7% consideram negativo a homogeneidade, equilíbrio e funcionalidade das turmas, referindo que se deve ao facto de alguns dos alunos apresentarem um comportamento inadequado na sala de aula, perturbando o funcionamento da mesma e influenciando negativamente os restantes colegas. Cerca de 70% considerou Muito bom e Excelente o horário da turma, relativamente ao equilíbrio e funcionalidade, apenas 12% (2) atribuíram valores negativos. Todos os DT consideraram equilibrada a organização do horário da turma (sem sobrecarga e com poucos espaços vazios), sendo que 88% a consideram Muito boa e Excelente. Relativamente à sua turma e respetivo horário, todos os DT estão satisfeitos, sendo que cerca de 80% se mostrou Muito ou Plenamente Satisfeito.
- Dos docentes que responderam ao inquérito (2017), utilizando a escala de 0 (Nada) a 5 (excelente), a esmagadora maioria considerou que foi elevada a eficácia da aplicação dos critérios de distribuição de serviço docente. Foi bastante elevado o grau de satisfação do PD face à distribuição de serviço, 88% Muito Bom e Excelente, não se registando nenhum docente insatisfeito relativamente ao horário de trabalho atribuído no início do ano letivo. Para cerca de 90% foram respeitadas as suas preferências na elaboração do horário. Todos os docentes consideram positivo a forma como o seu horário foi estruturado, destes cerca de 91% consideram-na Muito Boa ou Excelente, pois permite-lhe fazerem uma gestão útil do seu tempo na escola. Todos os docentes consideram Excelente ou Muito Bom a existência de um dia livre de componente letiva no horário, pois revela-se muito útil para a gestão da componente de trabalho individual.
- Relativamente à distribuição do Serviço do PND, o inquérito realizado (2017) junto de 22 funcionários, foi atribuído Bom (4), uma vez que mais de metade dos funcionários atribuiu entre 4 a 5 valores.



G2. Garantir os materiais e equipamentos mínimos necessários ao funcionamento das aulas.

M.G2.1. Garantir o fornecimento dos materiais necessários ao funcionamento das aulas dentro das possibilidades orçamentais da escola.

A meta foi superada. (ver pae 3º p)

- Segundo os resultados do inquérito (2017) aplicado aos docentes da escola sobre o grau de satisfação, relativamente ao fornecimento dos materiais necessários ao funcionamento das aulas, atribuíram uma média de 4,54 pontos (utilizando a escala de 0 a 5), sendo que 62% atribuíram 5 pontos, 30% atribuíram 4 pontos; e os restantes 8% atribuíram 3 pontos.

G3. Garantir os recursos financeiros para o funcionamento dos serviços da escola – cantina, bares, reprografia e papelaria – ao longo do ano letivo.

M.G3.1. Alocar os recursos financeiros necessários ao funcionamento da cantina, bares, reprografia e papelaria.

A meta foi atingida.

- Considerando o grau de satisfação manifestado (2016) pela comunidade escolar nos inquéritos (escala de 0 (Nada Satisfeito) a 5 (Muito Satisfeito). Relativamente à prestação de serviços de cantina, bares e papelaria a classificação variou entre os 5 e os 4 pontos, dependendo da população alvo em cada inquérito, notando-se que relativamente à maioria destes serviços, os professores e alunos estão mais satisfeitos do que os funcionários e os E.E. Em termos médios, a pontuação obtida fica nos 4 pontos.
- Relativamente à prestação e funcionamento dos serviços da Secretaria da escola, os alunos classificaram-no com 3,89, os docentes classificaram-na com 4,58, e o PND atribuiu 3,79.
- No que respeita ao grau de satisfação relativamente à prestação e funcionamento dos serviços de Reprografia da escola, foi classificado pelos alunos com 3,93, os docentes atribuíram 4,81 e o PND atribuiu 3,74.
- No que concerne ao grau de satisfação relativamente à prestação e funcionamento dos serviços de Papelaria da escola foi classificado pelos alunos com 4,21, pelos docentes com 4,58, e o PND atribuiu 3,7.
- Relativamente ao grau de satisfação com a prestação e funcionamento do serviço de Bar de Alunos da escola, os alunos classificaram-no com 3,99. Relativamente aos serviços prestados pelos Bares da escola, os docentes atribuíram 4,39, e o PND atribuiu 3,63.
- Em relação ao grau de satisfação dos alunos sobre a prestação e funcionamento do serviço de Refeitório da escola, classificaram-no com 3,82.
- No presente ano letivo (2017) apenas foi aplicado o inquérito aos docentes, com vista a verificar se se manteve o grau de satisfação. Responderam 72% dos docentes da escola e verificou-se que não houve alteração na sua perceção.

8. Ao nível da relação Escola/Comunidade

OBJETIVO H: Promover a relação da escola com o meio envolvente, quer pela criação de canais de comunicação, quer pelo estabelecimento de parcerias, que aproximem a escola da realidade envolvente e dêem a conhecer o trabalho desenvolvido na escola.

H1. Criar canais de comunicação que informem a comunidade escolar do que é feito na escola e propiciem a participação de pais e encarregados de educação na vida escolar.

M.H1.1. Implementar a regular divulgação das atividades integradas no Plano Anual da Escola.

Relativamente a esta meta, cerca de 65% das atividades inscritas no PAE foram divulgadas à comunidade local, através do Jornal Sabichão, do Facebook, da Página Web da Escola ou da Comunicação Social. Desta forma foi atingido o nível 3, numa escala de 0 a 5.

H2. Estabelecer parcerias e protocolos, potenciando a capacidade de resposta a situações decorrentes da prática educativa.

M.H2.1. Formalizar parcerias com empresas/instituições visando dar resposta às necessidades de estágios dos alunos dos cursos CEF (componente de formação em contexto de trabalho).

Uma vez que a turma CEF finalizou o 1º ano, os protocolos/parcerias no domínio da formação em contexto de trabalho serão formalizados no próximo ano letivo (Setembro de 2017).

Anexo

Objetivos e Metas – PEE 2014/2018

OBJETIVO A: Reduzir os níveis de insucesso e de absentismo escolar, sem abdicar do rigor e da exigência, garantindo a qualidade das aprendizagens, rumo ao sucesso educativo.

A1 Reduzir a taxa de insucesso escolar.

M.A1.1. Reduzir a percentagem de alunos retidos por ano letivo para valores abaixo dos 20%.

Percentagem de alunos retidos por ano letivo.

M.A1.2. Alcançar melhores resultados nas provas de avaliação externa, atingindo até ao ano letivo 2017/18, valores acima dos 50% de sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática.

Percentagem de resultados positivos nas Provas Finais de Ciclo.

M.A1.3. Alcançar melhores resultados na avaliação interna até ao ano letivo 2017/18, com especial enfoque no Português e na Matemática, os quais deverão ultrapassar a fasquia dos 50% de alunos com sucesso.

Percentagem de resultados positivos por ciclo nas diferentes disciplinas.

A2 Reduzir a taxa de abandono escolar.

M.A2.1. Alcançar uma situação de abandono escolar inferior a 2% até ao ano letivo 2017/18.

Percentagem de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que não renovam matrícula na escola.

OBJETIVO B: Promover a disciplina na escola, proporcionando condições para uma vivência em segurança e para o normal funcionamento das aulas.

B1 Reduzir os casos de indisciplina na escola.

M.B1.1. Reduzir até 2017/18 em 10% a quantidade de alunos referenciados nas atas de Conselhos de Turma (como alunos indisciplinados).

Quantidade de participações de ocorrência.

M.B1.2. Reduzir até 2017/18 a quantidade de processos disciplinares.

Quantidade de Conselhos de Turma de natureza disciplinar/processos disciplinares.

OBJETIVO C: Potenciar o trabalho cooperado entre os serviços especializados de apoio educativo, o órgão de gestão, os diretores de turma e os docentes, no apoio aos alunos com necessidades educativas especiais ou que revelem situações problemáticas.

C1 Apoiar os alunos com necessidades educativas especiais e/ou alunos que revelem situações problemáticas (aprendizagem e/ou problemas emocionais).

M.C1.1. Acompanhar até 2018, pelo menos 80% dos alunos da Educação Especial, de forma direta ou indireta, e garantir a avaliação e encaminhamento dos alunos referenciados para a Educação Especial.

Percentagem de alunos com apoio efetivo da Educação Especial e de alunos avaliados após encaminhamento (caso haja referências). Avaliação dos alunos NEE.

M.C1.2. Garantir até 2018 o apoio a pelo menos 80% dos alunos encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação (desde que a avaliação realizada assim o defina como prioritário).

Percentagem de alunos avaliados e/ou com apoio efetivo do Serviço de Psicologia e Orientação após encaminhamento e avaliação positiva.

C2 Acompanhar os alunos que revelem situações problemáticas (comportamento e/ou assiduidade).

M.C2.1. Prestar acompanhamento a pelo menos 80% dos alunos que revelem situações problemáticas de comportamento.

Quantidade de alunos encaminhados e com acompanhamento efetivo.

M.C2.2. Garantir até 2018 que todos os relatórios de assiduidade, relativos a situações problemáticas de alunos em risco, são enviados para a Comissão Proteção de Crianças e Jovens e para a Segurança Social dentro dos prazos estabelecidos.

Número de Registos e Relatórios enviados.

OBJETIVO D: Desenvolver ações que envolvam mais os pais e encarregados de educação na formação dos seus educandos.

D1 Fomentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

M.D1.1. Promover até 2018 que pelo menos 70% dos Encarregados de Educação estarão presentes nas reuniões com o Diretor de Turma (sendo o número de participações mínima por ano letivo de 4 por cada Encarregado de Educação).

Quantidade de atendimentos por encarregado de educação.

M.D1.2. Promover até 2018 pelo menos 50% de assiduidade dos Encarregados de Educação nas reuniões da Comunidade Educativa.

Presenças dos Encarregados de Educação.

OBJETIVO E: Fomentar a realização de projetos e iniciativas de desenvolvimento educativo e cultural que valorizem o conhecimento e a ação consciente como mecanismos de mudança, de enriquecimento pessoal e de participação cívica, contribuindo assim para a formação integral dos alunos.

E1 Fomentar a participação dos docentes nas atividades do Plano Anual de Escola.

M.E1.1. Promover, por ano letivo, a implementação por parte de cada docente, pelo menos duas atividades (disciplinares e/ou interdisciplinares), englobando-as no Plano Anual de Escola.

Quantidade de atividades realizadas por ano letivo.

M.E1.2. Promover até 2018, pelas diferentes modalidades do Desporto Escolar, pelo menos duas iniciativas ou encontros desportivos (disciplinares e/ou interdisciplinares), englobando-as no Plano Anual de Escola.

Quantidade de atividades realizadas por ano letivo.

M.E1.3. Promover até 2018 a implementação, por cada Núcleo Artístico e Clube, pelo menos duas atividades anuais para a comunidade educativa, englobando-as no Plano Anual de Escola

Quantidade de atividades realizadas por ano letivo.

OBJETIVO F: Desenvolver um plano de formação, por um lado, para professores e funcionários, que garanta um desenvolvimento pessoal e profissional adequado às necessidades da escola e da comunidade, e por outro lado, para encarregados de educação e alunos, que se foque nas áreas mais problemáticas da vivência escolar, permitindo assim alterar algumas atitudes e comportamentos.

F1 Desenvolver ações de formação para docentes.

M.F1.1. Promover um plano de formação para o pessoal docente, baseado no levantamento das necessidades de formação, com pelo menos uma ação de formação de 25 horas (validada ou creditada para efeitos de progressão na carreira) por ano letivo (realizadas na escola e que garantam prioridade aos docentes a lecionar na escola).

Quantidade de horas de formação realizadas na escola.

F2 Desenvolver ações de formação para pessoal não docente.

M.F2.1. Promover anualmente pelo menos uma ação de formação e/ou sensibilização de pelo menos 10 horas de duração para pessoal não docente de acordo com as necessidades manifestadas.

Quantidade de ações de sensibilização para pessoal não docente realizada na escola.

F3 Desenvolver ações de formação para alunos e Encarregados de Educação.

M.F3.1. Promover anualmente pelo menos 3 ações de formação e/ou sensibilização para alunos que abranjam cada uma pelo menos 50% do total dos alunos da escola.

Número de ações desenvolvidas.

M.F3.2. Promover anualmente pelo menos 1 ação de formação e/ou sensibilização para encarregados de educação, em que participem pelo menos 20% do total dos encarregados de educação da escola

Número de ações desenvolvidas.

OBJETIVO G: Gerir de forma eficaz os recursos disponíveis, otimizando a sua distribuição pelas necessidades de funcionamento da escola.

G1 Gerir eficazmente a distribuição de horários, cargos e funções de forma a garantir o funcionamento das aulas e serviços educativos associados.

M.G1.1. Aplicar sem exceções as determinações legais previstas para a distribuição do serviço docente, e para os horários dos discentes.

Adequação dos procedimentos aos trâmites legais no que toca à distribuição de serviço docente e horários dos alunos/turma.

G2 Garantir os materiais e equipamentos mínimos necessários ao funcionamento das aulas

M.G2.1. Garantir o fornecimento dos materiais necessários ao funcionamento das aulas dentro das possibilidades orçamentais da escola.

Parecer global do corpo docente quanto à disponibilização dos recursos necessários para as aulas.

G3 Garantir os recursos financeiros para o funcionamento dos serviços da escola – cantina, bares, reprografia e papelaria – ao longo do ano letivo.

M.G3.1. Alocar os recursos financeiros necessários ao funcionamento da cantina, bares, reprografia e papelaria.

Dados fornecidos pelos responsáveis dos serviços quanto ao funcionamento dos respetivos serviços em termos de resposta aos bens mínimos necessários ao funcionamento destes

OBJETIVO H: Promover a relação da escola com o meio envolvente, quer pela criação de canais de comunicação, quer pelo estabelecimento de parcerias, que aproximem a escola da realidade envolvente e dêem a conhecer o trabalho desenvolvido na escola.

H1. Criar canais de comunicação que informem a comunidade escolar do que é feito na escola e propiciem a participação de pais e encarregados de educação na vida escolar.

M.H1.1. Implementar a regular divulgação das atividades integradas no Plano Anual da Escola.

Quantidade de Notícias relativas a atividades inscritas no PAE:

H2. Estabelecer parcerias e protocolos, potenciando a capacidade de resposta a situações decorrentes da prática educativa.

M.H2.1. Formalizar parcerias com empresas/instituições visando dar resposta às necessidades de estágios dos alunos dos cursos CEF (componente de formação em contexto de trabalho).

Quantidade de protocolos estabelecidos.